

Escrevendo para publicar em revistas de enfermagem revisadas por pares - a necessidade de considerar o público global

Fiona Timmins¹

 <http://orcid.org/0000-0002-7233-9412>







O objetivo deste editorial é fornecer uma breve visão geral das orientações para o preparo de manuscritos a serem publicados em revistas de enfermagem revisadas por pares. Em particular, eu gostaria de destacar a necessidade de os autores escreverem para o público global. Escrever um artigo para publicação pode ser desafiador e a rejeição é comum. O fato da grande maioria das publicações científicas ser redigida em inglês cria uma dificuldade para aqueles para os quais o idioma inglês é uma segunda língua⁽¹⁾. Porém, as pessoas também se defrontam com as dificuldades da escrita acadêmica. Entretanto, na minha opinião, a maior omissão é que os autores muitas vezes não consideram os requisitos para se escrever para o público global.

Os objetivos e o escopo da maioria dos periódicos abordam a necessidade de inovação e internacionalidade. Desta forma, é necessário que o manuscrito seja preparado de forma cuidadosa para garantir que o mesmo atenda a esses critérios chave. Tal preparo envolve uma busca atualizada do tema na literatura em geral, mas também especificamente na revista onde se deseja publicar. Ao explorar a literatura mais uma vez, você pode começar a reexaminar a contribuição singular do seu estudo e considerar um argumento forte que identifica sua contribuição única ao conhecimento que pode ser incorporado ao seu manuscrito. É importante ter em mente que você pretende contribuir para o conhecimento globalmente. Apresentar um estudo com uma contribuição local, regional, ou mesmo nacional não é suficiente. Você precisa considerar essa contribuição e como ela pode contribuir para a agenda global na área. Como apontam Thistlethwaite & Anderson⁽²⁾: “o trabalho não deve ser centrado no país sem referência a uma perspectiva global” (tradução livre).

Além disso, é muito importante explicar e delinear o contexto em que sua pesquisa ocorreu. Isso será importante para informar os seus leitores da razão de sua pesquisa ter uma importância tão fundamental. A pesquisa em enfermagem está evoluindo em um ritmo diferente em todo o mundo. O que pode parecer

¹ University College Dublin, School of Nursing, Midwifery and Health Systems, Dublin, Irlanda.

Como citar este artigo

Timmins F. Writing for Publication in Peer Reviewed Nursing Journals - the need to consider the Global Audience. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2023;31:e3906. [Access   ]; Available in: . <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0000.3906>

bastante inovador em um domínio, pode não ser em outro. Dessa forma, explicar a importância do contexto e a relevância do estudo na área alvo pode fornecer informações importantes que aumentam a probabilidade de publicação do seu trabalho.

Também é importante ter em mente a estrutura do manuscrito para além da formatação básica. Um erro comum é que o estudo é apresentado no manuscrito em sua forma mais básica. Ou seja, um histórico breve (frequentemente com literatura desatualizada porque a pesquisa começou algum tempo antes), um esboço básico do estudo e uma repetição de descobertas na discussão, com pouca evidência de inovação ou contribuição para o *corpus* de conhecimento. Ao invés disso, o manuscrito deve ser considerado como um argumento. No início é apresentado o que se sabe sobre o tema, levando ao que é desconhecido e importante descobrir, culminando numa justificativa clara para a sua pesquisa. Os achados compreendem descobertas chave e relevantes e as mais importantes dessas descobertas são descritas na discussão. Nesse ponto do argumento (discussão) é importante não apenas repetir os achados mas identificar como as importantes descobertas selecionadas contribuem para o *corpus* de conhecimento na área globalmente. Isso pode se traduzir em implicações para pesquisa, educação e prática, com clara indicação das limitações.

A forma como se aborda a discussão é de vital importância. Os seus leitores, que num primeiro momento, será o Editor ou revisor, estarão interessados em conhecer as principais contribuições do seu manuscrito, especialmente em relação à inovação. Eles estarão preocupados com a mensagem chave que você deseja transmitir ao público global e provavelmente irão perguntar "e daí?"⁽²⁾. De fato, algumas das razões pelas quais alguns manuscritos são rejeitados estão relacionadas a literatura desatualizada, falta de originalidade, e falha em promover uma ideia, um argumento⁽³⁾. Os Editores estão procurando por pesquisas significativas e de impacto. Portanto, é essencial expressar os seus principais achados inovadores e suas implicações em nível global.

Em suma, embora o seu trabalho já tenha obtido sucesso em seu contexto e propósito originais, o mesmo precisa ser amplamente retrabalhado, além da formatação, para se adequar ao periódico onde deseja publicar. Tal preparo demanda um tempo considerável e esteja preparado(a) para dedicar pelo menos 60 ou 80 horas para essa tarefa. Atualizar a literatura e considerar novamente as contribuições para o conhecimento da obra e preparar um argumento claro dentro do seu artigo contribuirá para o alcance do sucesso. Lembre-se que "manuscritos que repetem estudos antigos sem produzir qualquer informação nova razoável e que foram replicados sem nenhuma justificativa, realmente não despertam interesse (Editores)"⁽⁴⁾ (tradução livre). As partes mais importantes de um artigo são antecedentes/introdução e discussão, onde os principais argumentos relacionados à originalidade e contribuição do estudo devem ser apresentados. Esse "novo" manuscrito claramente precisa atender aos objetivos e escopo do periódico no qual deseja publicar, fornecer uma nova perspectiva do tópico e se dirigir a uma audiência global. Dedicar tempo à sua preparação ao invés de simplesmente fazer uma edição apressada será recompensador em termos de sucesso na sua publicação.


Referências

1. Parker L. Preparing a Manuscript When English Is a Second Language. ScienceEditor [Internet]. 2015 [cited 2022 Nov 29]. Available from: <https://www.csescienceeditor.org/article/preparing-a-manuscript-when-english-is-a-second-language/>
2. Thistlethwaite JE, Anderson E. Writing for publication: increasing the likelihood of success. J Interprof Care [Internet]. 2020 [cited 2022 Nov 29];35(5):784-90. <https://doi.org/10.1080/13561820.2020.1798899>
3. Likis FE, Swett B. Demystifying the Journal Submission, Peer Review, and Publication Process. J Midwifery Womens Health [Internet]. 2019 [cited 2022 Nov 29];64(2):145-8. <https://doi.org/10.1111/jmwh.12978>
4. Watson R. How to avoid desk rejections of your manuscript. Enago Academy [Internet]. 2019 [cited 2022 Nov 29]. Available from: <https://www.enago.com/academy/how-to-avoid-desk-rejections-of-your-manuscript/>

Autor correspondente:

Fiona Timmins

E-mail: fiona.timmins@ucd.ie

 <http://orcid.org/0000-0002-7233-9412>

Copyright © 2023 Revista Latino-Americana de Enfermagem

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons CC BY.

Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.